

QUESTÃO 01

Trata-se de uma técnica pela qual os microrganismos transformam a matéria orgânica, como estrume, folhas, papel e restos de comida, em um material semelhante ao solo, rico em húmus, que pode ser utilizado como adubo. Que técnica estamos descrevendo?

- A) Incineração.
- B) Compostagem.
- C) Lixiviação.
- D) Reutilização.
- E) Reciclagem de chorume.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa que contém uma afirmação **correta**:

- A) O ar só ocupa lugar no espaço em locais fora do ambiente terrestre, devido à ausência de gravidade.
- B) O gás Nitrogênio é a principal substância utilizada na respiração dos seres vivos.
- C) O ar representa uma mistura de gases, formada por gás Nitrogênio, gás Oxigênio, gás carbônico e outras substâncias encontradas em menor quantidade.
- D) A formação de nuvens acontece quando os gases da atmosfera passam diretamente para o estado sólido sem uma fase líquida intermediária.
- E) O gás Oxigênio é a substância encontrada em maior quantidade no ar.

QUESTÃO 03

Um dos fatores que possibilitaram o surgimento e a manutenção da vida em nosso planeta foi a existência de água, uma substância indispensável para as funções vitais. Sobre esta substância, é **correto** afirmar que:

- A) os únicos seres vivos que possuem água nos seus tecidos e células são as plantas.
- B) a água é a substância encontrada em menor proporção em nosso planeta, razão pela qual existem campanhas para seu uso racional.
- C) na natureza, a água é encontrada somente no estado líquido.
- D) a água não consegue dissolver substâncias sólidas, por isso não faz parte de reações químicas.
- E) em regiões muito frias, a água pode passar do estado gasoso para o estado líquido e, rapidamente, para o sólido, formando a neve.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que contém uma afirmação **correta**:

- A) Embora sejam capazes de formar dunas, os ventos não conseguem modificar rochas e montanhas.
- B) Áreas de encostas, como morros em ambientes urbanos, são bastante sensíveis à erosão pluvial, ou seja, causada pelas chuvas.
- C) Não existe erosão na ausência de populações humanas.
- D) O plantio de árvores em morros acelera a erosão do solo.
- E) Chamamos de erosão fluvial a modificação da superfície terrestre causada por seres vivos.

QUESTÃO 05

Em algumas regiões de Pernambuco, especialmente no semi-árido, a escassez de água é um problema grave, levando moradores a armazenar água em recipientes que são transportados a longas distâncias. Um morador do Sertão observou que uma mesma quantidade de água (10 litros) demorava mais tempo para evaporar quando era colocada em um recipiente mais profundo com abertura mais estreita, e que, por outro lado, evaporava muito mais rapidamente quando era armazenada em uma bacia mais rasa e mais larga. Intrigado, o morador perguntou ao seu professor de Ciências qual era a razão para isto acontecer. Qual seria a resposta **correta**?

- A) A água somente evapora se for potável.
- B) A evaporação é sempre a mesma independentemente do formato do recipiente.
- C) A evaporação é sempre mais rápida em dias nublados.
- D) Não existe evaporação de água na ausência de nuvens.
- E) A evaporação é mais rápida quando a superfície de contato com o ar é maior.

QUESTÃO 06

Analise as afirmações abaixo

1. Em geral, o papel se decompõe mais rapidamente do que o plástico.
2. O consumo de produtos em embalagens maiores (“econômicas”) de sucos, refrigerantes e afins contribui para reduzir a quantidade de resíduos sólidos gerados no planeta.
3. Apesar das pesquisas, até hoje não se conhece nenhuma técnica para reciclar metais.
4. Vários tipos de vidros já são descartados em postos de coleta seletiva, uma vez que podem ser reciclados.

Está(ão) **correta(s)** as afirmações contida(s) nas alternativa(s)

- A) 1 e 2, apenas
- B) 2 e 4, apenas
- C) 1, 2 e 3, apenas
- D) 1, 2 e 4, apenas
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 07

A diversidade de seres vivos e suas interações é bastante complexa e levou os cientistas a classificarem os seres vivos de acordo com as “funções” específicas que desempenham na natureza. Em uma cadeia alimentar, pode-se afirmar corretamente que:

- A) os animais são classificados como produtores.
- B) as plantas são classificadas como produtores.
- C) os fungos sempre são classificados como produtores.
- D) as plantas podem ser classificadas como consumidores ou decompositores.
- E) os animais podem ser classificados como produtores ou decompositores.

QUESTÃO 08

Grandes concentrações de populações humanas frequentemente proporcionam espaços favoráveis à proliferação de doenças. Os problemas de saúde abaixo são diretamente agravados por condições inadequadas de saneamento, higiene, moradia e tratamento de água, com exceção de:

- A) esquistossomose
- B) ascaridíase (lombrigas)
- C) cólera
- D) aids
- E) peste bubônica

QUESTÃO 09

A crosta terrestre é a camada mais superficial do nosso planeta, da qual faz parte o solo. Sobre as características e propriedades do solo, é correto afirmar que:

- A) as raízes das plantas somente conseguem se desenvolver em solos que não contêm espaços (poros) entre as partículas sólidas.
- B) em geral, quanto mais arenoso for o solo, mais encharcado este solo ficará após uma chuva.
- C) a manutenção de áreas urbanas com solo e vegetação pode ajudar a absorver a água da chuva, diminuindo os alagamentos.
- D) a matéria orgânica não é encontrada em solos naturais, isto é, sem a intervenção do homem.
- E) todos os microrganismos do solo são prejudiciais ao homem e às plantas, por causarem doenças.

QUESTÃO 10

Qual das medidas a seguir não é recomendada para o combate à filariose?

- A) Controle populacional de caramujos aquáticos
- B) Combate ao mosquito transmissor
- C) Drenagem de regiões alagadas
- D) Colocar telas em portas e janelas para dificultar o acesso do mosquito vetor às moradias
- E) Uso de inseticidas seletivos (por exemplo, controle biológico) contra o mosquito vetor.

RASCUNHO

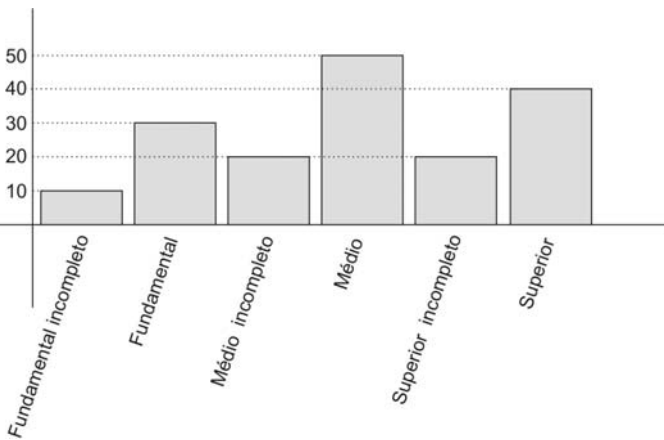
QUESTÃO 11

O Chefe de operações da COMPESA, no interesse da administração, examinou um Auxiliar de Manutenção com a seguinte questão. Se $\frac{1}{8}$ de um número é $\frac{1}{5}$, quanto vale $\frac{5}{8}$ desse número? O Auxiliar pensou e respondeu: $\frac{5}{8}$ desse número vale:

- A) $\frac{1}{8}$ D) $\frac{8}{5}$
 B) $\frac{1}{5}$ E) 2
 C) 1

QUESTÃO 12

O IPAD, responsável pela realização de uma pesquisa sobre a escolaridade dos candidatos ao concurso da COMPESA, obteve os resultados expressos no gráfico abaixo:

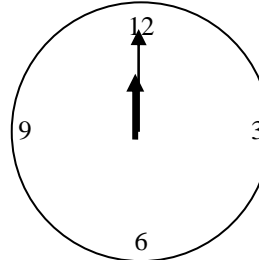


Que fração do total de entrevistados representa o total de pessoas que terminaram pelo menos o Ensino Fundamental?

- A) $\frac{1}{17}$
 B) $\frac{3}{13}$
 C) $\frac{5}{16}$
 D) $\frac{11}{13}$
 E) $\frac{16}{17}$

QUESTÃO 13

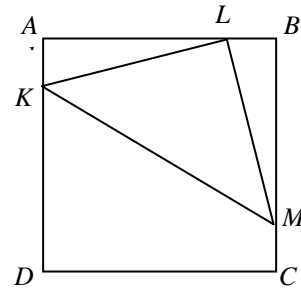
O relógio de parede representado abaixo, indica inicialmente meio-dia. Os ponteiros das horas e dos minutos irão formar um ângulo de 90 graus pela primeira vez:



- A) entre 12h e 12h10min.
 B) entre 12h10min e 12h15min.
 C) entre 12h15min e 12h20min.
 D) entre 12h20min e 12h25min.
 E) após as 12h25min.

QUESTÃO 14

O estudante Amaro Gaspar, que se prepara para o concurso da COMPESA com o prof. Rodrigo Cristian, sentiu dificuldade no seguinte problema: “Na figura abaixo, $ABCD$ é um quadrado de lado 4, K pertence ao lado AD , L pertence ao lado AB , M pertence ao lado BC e KLM é um triângulo retângulo isósceles, sendo L o ângulo reto. Então a área do quadrilátero $CDKM$ é igual a”.



O prof. Rodrigo explicou toda questão ao estudante Amaro, que concluiu: a área do quadrilátero $CDKM$ é igual a:

- A) 6
 B) 8
 C) 10
 D) 12
 E) 14

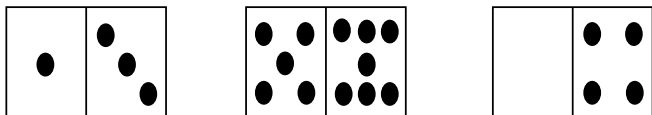
QUESTÃO 15

Os professores Rodrigo Cristian e Karla Patrícia, ambos do Ginásio Pernambucano, observaram que um grupo de alunos estava estudando para o concurso da COMPESA em plena aula de Matemática, envolvidos com a seguinte questão. “Dois carros deixam simultaneamente as cidades *A* e *B* indo de uma cidade em direção à outra, com velocidades constantes, e em sentidos opostos. As duas cidades são ligadas por uma estrada reta. Quando o carro mais rápido chega ao ponto médio *M* de *AB*, a distância entre os dois carros é de 96 km. Quando o carro mais lento chega ao ponto *M*, os carros estão a 160 km um do outro. Qual a distância, em km, entre as duas cidades?” Os professores bem humorados resolveram a questão para o grupo, concluindo que a distância entre as cidades, dada em km, é:

- A) 320
- B) 420
- C) 480
- D) 520
- E) 560

QUESTÃO 16

Em Fundão, bairro onde fica localizado o Setor de Operações da COMPESA, os pontos do dominó vão de 0 a 7, ao contrário de um dominó comum, em que os pontos vão de 0 a 6. Uma peça do dominó de Fundão é chamada *importante* se a soma de seus pontos é par. Por exemplo, os seguintes dominós são importantes.



Assim, quantas peças *importantes* possui o dominó jogado em Fundão?

- A) 20
- B) 22
- C) 24
- D) 26
- E) 28

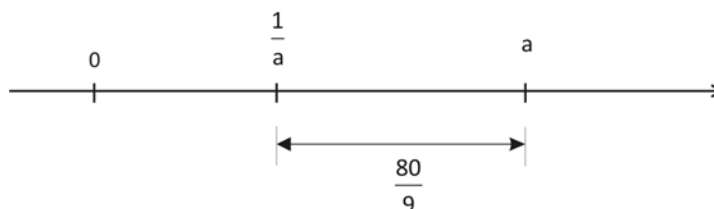
QUESTÃO 17

Numa aula sobre divisibilidade, a professora Karla Patrícia perguntou a um Motorista da COMPESA: com o quociente e o resto da divisão de 26097 por 25, efetua-se a divisão do quociente pelo resto. Desse resultado, quanto vale a soma do novo quociente com o novo resto? O Motorista simplesmente respondeu que a soma vale:

- A) 55
- B) 56
- C) 57
- D) 58
- E) 59

QUESTÃO 18

O número inteiro positivo *a* e o número $\frac{1}{a}$ localizam-se na reta da maneira representada no desenho abaixo.



Qual é a soma desses dois números?

- A) $\frac{9}{81}$
- B) $\frac{9}{80}$
- C) $\frac{81}{9}$
- D) $\frac{82}{9}$
- E) 9

QUESTÃO 19

Os Auxiliares de Manutenção e de Serviços Comerciais da COMPESA discutiam a solução de um problema sobre Média Aritmética e não chegavam a nenhum resultado. O problema era o seguinte. “Nove números inteiros positivos são escritos em ordem crescente. O número do meio é a média aritmética dos nove números. A média aritmética dos 5 maiores é 68 e a média aritmética dos 5 menores é 44. Qual é a soma de todos os números?” O Engenheiro Ricardo Vinícius, que observava a discussão, ajudou o grupo argumentando a resolução do problema e concluiu que a soma de todos os números é igual a:

- A) 512
- B) 510
- C) 508
- D) 506
- E) 504

QUESTÃO 20

No aprendizado sobre números inteiros a Auxiliar de Gestão Alana expôs corretamente a resolução de um problema para os seus colegas da COMPESA cujo teor é o seguinte. “5 números inteiros positivos a, b, c, d, e maiores que 1 satisfazem as seguintes condições:

$$a(b + c + d + e) = 128$$

$$b(a + c + d + e) = 155$$

$$c(a + b + d + e) = 203$$

$$d(a + b + c + e) = 243$$

$$e(a + b + c + d) = 275$$

Quanto vale a soma $a + b + c + d + e$? Alana, após ter dado as devidas explicações, falou e concluiu que a soma vale:

- A) 9
- B) 16
- C) 25
- D) 36
- E) 49

QUESTÃO 21

O consumo d’água residencial mensal de um usuário da COMPESA é definido de acordo com o número de unidades (penas d’águas), mediante os seguintes parâmetros:

- Até 10 m^3 de água, se paga R\$ 21,50 por unidade;
- De 11 m^3 até 20 m^3 , se paga R\$ 2,47 por m^3 ;
- Taxa de serviço fixado em R\$ 4,66;
- Multa de 2%, se pagar depois do vencimento.

Um usuário residencial com 02 unidades, que consumiu no mês de julho de 2009 34 m^3 de água, quanto pagou à COMPESA, sabendo que o pagamento foi efetuado em agosto, todavia depois do vencimento?

- A) R\$ 82,88
- B) R\$ 83,88
- C) R\$ 84,88
- D) R\$ 85,88
- E) R\$ 82,24

QUESTÃO 22

Um dos Diretores da COMPESA lotado no Escritório do Alto do Céu, numa palestra cultural ministrada para os funcionários, transformou num problema alguns informes históricos. Disse o Diretor: “Pedro Américo e Cândido Portinari foram grandes pintores brasileiros e Leonardo da Vinci foi um notável artista italiano. Pedro Américo nasceu em 1843. Já Leonardo da Vinci nasceu 391 anos antes de Pedro Américo e 451 anos antes de Cândido Portinari”. Então, perguntou: em que ano Cândido Portinari nasceu? O estudante Guga respondeu que Cândido Portinari nasceu no ano de

- A) 1903
- B) 1904
- C) 1905
- D) 1906
- E) 1907

QUESTÃO 23

Numa brincadeira entre os Engenheiros da COMPESA, Andreza lançou um dado dez vezes e obteve 57 como soma de todos os pontos obtidos nesses lançamentos. Desafiou Ricardo Vinícius perguntando: quantas vezes, no mínimo, saíram 6 pontos? Ricardo pensou, pensou e respondeu que saíram, pelo menos:

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8
- E) 9

QUESTÃO 24

Na Sala dos Técnicos da COMPESA, o Engenheiro Mecânico Zito elaborou uma questão e desafiou seus colegas para resolver. A questão tinha o seguinte enunciado. “Um número natural A de três algarismos detona um número natural B de três algarismos se cada algarismo de A é maior do que o algarismo correspondente de B . Por exemplo, o número 876 detona 345; porém, 651 não detona 542, pois, $1 < 2$. Quantos números de três algarismos detonam 314”? Um de seus colegas, entretanto, respondeu. Zito, essa questão é muito simples e a resposta é:

- A) 120
- B) 240
- C) 360
- D) 480
- E) 600

QUESTÃO 25

Com segmentos de 1 cm de comprimento, o Auxiliar de Manutenção Robson Veríssimo pode formar triângulos. Por exemplo, com nove desses segmentos ele formou um triângulo equilátero com 3 cm de lado. Então, ele indagou para o colega Geraldo: com qual número de segmentos a seguir é impossível formar um triângulo? A resposta correta é

- A) 4
- B) 5
- C) 6
- D) 7
- E) 8

QUESTÃO 26

O Presidente da COMPESA, designado pelo Governador para um mandato de 4 anos, promoveu eleições internas para o seu sucessor, que deverá ter o mesmo tempo de mandato, para os seus assessores, que exercerão mandatos de 6 anos e para os auxiliares que exercerão mandatos de 3 anos. Se em 1998 houve eleições para os três cargos, em que ano se realizarão novamente e simultaneamente as eleições para esses cargos?

- A) 2013
- B) 2012
- C) 2011
- D) 2010
- E) 2009

QUESTÃO 27

O Engenheiro Ricardo Vinícius numa palestra para Auxiliares de Manutenção da COMPESA pediu que se considerasse uma caixa d'água em forma de um cubo com aresta medindo 10 centímetros. Aproveitou a ocasião e perguntou: qual é a capacidade dessa caixa, em litros? Um dos Auxiliares presentes respondeu que o volume dessa caixa corresponde exatamente a:

- A) 1 litro.
- B) 10 litros.
- C) 20 litros.
- D) 12 litros.
- E) 15 litros.

QUESTÃO 28

Numa discussão entre os Motoristas Robson e Ailton, ambos da COMPESA, o primeiro disse para o segundo: estuda e resolve esse problema! “A diferença entre dois números a e b resulta em 54. Sabe-se que a está para 13, assim como b está para 7. Quanto vale a soma $a + b$?” O segundo, sem nenhuma preocupação, disse para o primeiro. Isto é simples demais e a resposta correta é:

- A) $a + b = 170$
- B) $a + b = 180$
- C) $a + b = 190$
- D) $a + b = 195$
- E) $a + b = 200$

QUESTÃO 29

Numa cantina da COMPESA, interna ao Escritório do Alto do Céu, o Chefe observou que um Grupo composto de 6 pessoas consumiu, em 2 dias, 3 quilos de pão. Vendo isso, imediatamente indagou: Quantos quilos de pão serão necessários para alimentá-los durante 5 dias, mesmo estando ausentes 2 pessoas? O próprio Chefe resolveu a questão, respondendo:

- A) 3 quilos.
- B) 2 quilos.
- C) 4 quilos.
- D) 6 quilos.
- E) 5 quilos.

QUESTÃO 30

O Administrador da COMPESA Amaro Gaspar, expondo sobre a realidade benéfica à população de um País quando este adota uma política interna de juros baixos, exemplificou com a seguinte questão: “Quanto tempo deverá permanecer aplicado um capital para que o juro seja igual ao dobro dele, se a taxa de juros simples for igual a 10% ao ano”? Ele comparou a solução com a vida real e concluiu:

- A) 50 anos.
- B) 40 anos.
- C) 30 anos.
- D) 20 anos.
- E) 10 anos.

RASCUNHO

Texto 1

Você toma água da torneira?

Consumo/ Países como Austrália e EUA têm esse hábito. Brasileiros não abrem mão da mineral

Júlia Kacowicz

Enquanto o boicote às águas engarrafadas é discutido em países onde o hábito de tomá-la da torneira é comum, os brasileiros estão cada vez mais reféns das garrafinhas e garrafões. Dados divulgados, na semana passada, pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) indicam um crescimento de 15% na produção do recurso entre 2007 e 2008. Pernambuco, que por muitos anos teve o título de campeão em consumo, já divide o status com outros estados e, mesmo assim, tem um consumo acima da média. Em um ano, são 32,7 litros de água mineral por pernambucano contra 31 litros por brasileiro. Número que pode parecer baixo isoladamente, mas cresce quando se considera a minoria da população com acesso ao líquido potável. Uma realidade que esconde uma distorção de costumes e de realidade.

As campanhas de estímulo ao consumo de água da torneira surgiram em países como Austrália, Inglaterra e Estados Unidos depois do *boom* das mudanças climáticas, em que os governantes de nações desenvolvidas foram convocados a reduzir as emissões de poluentes. Nesse cenário, a poluição provocada pela produção e o transporte das garrafas tornou-se um gasto desnecessário, valorizando o consumo das torneiras. Um costume que não existe apenas no exterior, mas que vem sendo reduzido até no Sul do país, onde já foi comum. Recém-chegada de Porto Alegre, a gaúcha Carolina Barzotti levou um susto quando o marido a alertou de que não devia tomar o líquido direto da torneira na nova casa, no bairro de Boa Viagem, Zona Sul do Recife.

Carolina Barzotti contou que alguns gaúchos estão trocando a água da torneira pelas garrafas por receio da qualidade. "Eu ainda mantinha o hábito, achava que era mais coisa de estímulo ao consumo. Mas aqui disseram que não dá, até porque a água do nosso prédio é de poço", disse Carolina. O pesquisador e sanitarista do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/Fiocruz André Monteiro ressaltou que Pernambuco possui uma conjectura favorável ao crescimento de consumo da mineral. O primeiro ponto, destacou, é o rodízio de abastecimento que existe há mais de 25 anos. Na situação de escassez, surgiu a proliferação de poços artesianos e o abastecimento por caminhões pipa. "Se não chega água continuamente, é necessário armazenar em algum local que pode permitir a contaminação. Ou optar pelo caminhão pipa que não tem a garantia da qualidade do líquido", justificou Monteiro. A gerente de qualidade de água da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), Maria Julita Mendes, informou que a companhia garante os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde até a chegada nas instalações (hidrômetros) dos imóveis. Mas não após o armazenamento nos reservatórios. Quando o hábito de tomar água das torneiras era mais comum, destacou, alguns consumidores reclamavam do sabor metálico por conta das tubulações antigas. Agora, garante, muitas tubulações já são de PVC, o que exclui o sabor.

O pesquisador do Aggeu Magalhães destacou que uma mudança de cultura em Pernambuco é possível desde que haja uma regularização no abastecimento e uma forte campanha educativa. "Seria preciso ganhar a confiança, o que é um processo difícil e lento", pontuou. Entre os riscos à saúde pela contaminação estão as diarreias e hepatite.

Disponível em

www.diariodepernambuco.com.br/2009/09/20/urbana12_0.asp Acesso em 21 set. 2009. Adaptado.

QUESTÃO 31

Uma leitura global do texto permite que se afirme, corretamente:

- A) A Compesa vai apoiar campanha para o aumento do consumo de água de torneira em Pernambuco.
- B) A preferência do pernambucano por ingerir água mineral justifica-se em razão da maioria das tubulações do sistema público ser de metal.
- C) Em países europeus, o tratamento de esgoto para reutilização da água tem levado ao aumento da ingestão de água mineral.
- D) Em Pernambuco, o alto consumo de água mineral está associado à escassez da água do sistema público e à cultura.
- E) Gaúchos que moram em Pernambuco trouxeram o costume do Sul, isto é, passaram a consumir água mineral.

QUESTÃO 32

A jornalista chama “uma distorção de costumes e de realidade”

- A) o boicote às águas engarrafadas em um país em que há escassez de água potável.
- B) o aumento do consumo de água mineral no Brasil quando há brasileiros que sequer têm acesso à água potável.
- C) a campanha a favor da ingestão de água de torneira, quando não há garantia de abastecimento para toda a população.
- D) o fato de não haver garantias para a água que precisa ser armazenada, já que o abastecimento não é universal.
- E) gaúchos residentes em Pernambuco terem aderido ao consumo da água mineral em vez de ajudar na mudança de hábito dos pernambucanos.

QUESTÃO 33

Segundo o texto, a discussão sobre um boicote ao consumo de água mineral está associada a causas

- A) ambientais.
- B) culturais.
- C) econômicas.
- D) sanitárias.
- E) técnicas.

QUESTÃO 34

Apesar de se tratar de uma matéria de jornal, é possível perceber o posicionamento da jornalista a respeito do assunto, por meio da escolha do vocabulário. Identifique a alternativa cujo segmento destacado constitui uma pista de que a autora se posiciona a favor do consumo de água de torneira.

- A) (...) os brasileiros estão cada vez mais **reféns das garrafinhas e garrafões**.
- B) As campanhas de estímulo ao **consumo de água da torneira** surgiram em países como Austrália, Inglaterra e Estados Unidos (...).
- C) Carolina Barzotti contou que alguns gaúchos estão trocando a água da torneira pelas garrafas por **receio da qualidade**.
- D) André Monteiro ressaltou que Pernambuco possui uma **conjectura favorável** ao crescimento de consumo da mineral.
- E) Na **situação de escassez**, surgiu a proliferação de poços artesianos e o abastecimento por caminhões pipa.

QUESTÃO 35

Assinale a única opção que, no texto, **não** é utilizada para designar água mineral.

- A) recurso
- B) garrafas
- C) água da torneira
- D) águas engarrafadas
- E) garrafinhas e garrafões

QUESTÃO 36

Releia o fragmento:

“Na situação de **escassez**, surgiu a **proliferação** de poços artesianos e o abastecimento por caminhões pipa”.

As palavras destacadas são responsáveis por estabelecer nesse trecho uma ideia de

- A) ironia.
- B) oposição.
- C) frequência.
- D) intensidade.
- E) semelhança.

QUESTÃO 37

No seu trabalho, o jornalista usa as próprias palavras e também “reporta”, ou seja, conta (ao leitor) o que outras pessoas disseram a respeito de um fato ou assunto. Mostre que você sabe “quem disse o que”, identificando o fragmento que constitui “**fala**” do próprio jornalista.

- A) Nesse cenário, a poluição provocada pela produção e o transporte das garrafas tornou-se um gasto desnecessário, valorizando o consumo das torneiras.
- B) Carolina Barzotti contou que alguns gaúchos estão trocando a água da torneira pelas garrafas por receio da qualidade.
- C) “Eu ainda mantinha o hábito, achava que era mais coisa de estímulo ao consumo. Mas aqui disseram que não dá, até porque a água do nosso prédio é de poço”, disse Carolina.
- D) “Se não chega água continuamente, é necessário armazenar em algum local que pode permitir a contaminação. Ou optar pelo caminhão pipa que não tem a garantia da qualidade do líquido”, justificou Monteiro.
- E) “Seria preciso ganhar a confiança, o que é um processo difícil e lento”, pontuou.

QUESTÃO 38

Na oração “André Monteiro ressaltou que Pernambuco possui uma **conjectura** favorável ao crescimento de consumo da mineral”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração do significado que ela assume no texto, por

- A) certeza.
- B) decisão.
- C) presunção.
- D) resolução.
- E) vontade.

QUESTÃO 39

O segmento “Nesse cenário” (segundo parágrafo) refere-se

- A) ao *boom* das mudanças climáticas.
- B) às campanhas de estímulo ao consumo de água da torneira.
- C) à distorção de costumes e de realidade.
- D) ao aumento do consumo de água engarrafada.
- E) ao crescimento de 15% na produção de água mineral.

QUESTÃO 40

Observe o período:

“Pernambuco, que por muitos anos teve o título de campeão em consumo, já divide o status com outros estados.”

A oração entre vírgulas estabelece com o termo “Pernambuco” uma relação sintática e semântica de

- A) comparação.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) oposição.
- E) restrição.

QUESTÃO 41

Observe o trecho: “Uma realidade **que** esconde uma distorção de costumes e de realidade”.

Assinale a alternativa na qual a palavra **que** destacada substitui um termo antecedente como no trecho acima.

- A) Número **que** pode parecer baixo isoladamente, mas cresce quando se considera a minoria da população com acesso ao líquido potável.
- B) Carolina Barzotti contou **que** alguns gaúchos estão trocando a água da torneira pelas garrafas por receio da qualidade.
- C) “Eu ainda mantinha o hábito, achava **que** era mais coisa de estímulo ao consumo (...)”.
- D) “Mas aqui disseram **que** não dá, até porque a água do nosso prédio é de poço”, disse Carolina.
- E) O pesquisador do Aggeu Magalhães destacou **que** uma mudança de cultura em Pernambuco é possível.

QUESTÃO 42

Observe o fragmento: “O pesquisador do Aggeu Magalhães destacou que uma mudança de cultura em Pernambuco é possível **desde que** haja uma regularização no abastecimento e uma forte campanha educativa”.

O termo destacado estabelece entre as orações um sentido de

- A) adição.
- B) condição.
- C) explicação.
- D) oposição.
- E) tempo.

QUESTÃO 43

Um dos princípios da norma ortográfica da língua portuguesa preconiza que os sufixos -ez e -eza formam substantivos femininos derivados de adjetivos, caso do substantivo **escassez** que é formado a partir do adjetivo **escasso**. Identifique a alternativa em que ambos os exemplos seguem essa regra.

- A) altivez/ princeza
- B) burguez/ beleza
- C) acidez/ fraqueza
- D) montanhez/ pobreza
- E) palidez/ milaneza

RASCUNHO

Texto 2

Os garis do Universo

Existem milhões de detritos rodopiando no espaço e centenas surgindo a cada ano. Os cientistas estão esquentando os miolos para dar um fim a eles

Por Victor Bianchin

No dia 11 de janeiro de 2007, a China lançou um míssil com um alvo certo: seu satélite meteorológico Fengyun-1C, em órbita a 865 quilômetros de altitude. O objetivo dos chineses era exibir seu poderio militar, mas o que fez os cientistas coçar a cabeça foram os milhares de pedaços de sucata espacial que a explosão lançou ao redor da Terra – tornando 2007 o ano em que a humanidade mais poluiu sua órbita.

O lixo espacial é composto de detritos de naves, satélites desativados, estágios de foguetes e por todas as tranqueiras que surgem quando esses e outros objetos explodem ou colidem entre si. Conforme esse lixo se acumula, crescem os riscos de colisões com satélites e missões enviados ao espaço. Todo ano, missões importantes, como a Estação Espacial Internacional, precisam ser manobradas a partir da Terra para evitar acidentes. Em alguns casos, tudo o que se pode fazer é cruzar os dedos. “Há muitos satélites que estão em órbita há mais de uma década e que não podem ser comandados de terra. Se o choque for previsto, não haverá nada que possamos fazer”, afirma Petrônio Noronha, chefe do Laboratório de Integração e Testes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

A situação tende a piorar. Segundo a Nasa, a agência espacial americana, a cada ano, cerca de 200 pedaços de lixo espacial com mais de 10 centímetros de diâmetro (os mais perigosos) entram no espaço. Atualmente, a Rede de Vigilância Espacial dos EUA monitora cerca de 17 mil detritos no espaço, a maioria com esse tamanho. Abaixo de 10 centímetros e com até 1 centímetro de diâmetro, estima-se que existam mais de 300 mil objetos voando sobre nossa cabeça. Menores que 1 centímetro, existem milhões. E, conforme eles colidem uns com os outros, a quantidade de fragmentos fica maior.

As agências espaciais ainda não sabem como resolver o problema. Mas os cientistas têm algumas idéias bacanas – só falta colocá-las em prática. Confira abaixo.

SERÁ QUE VAI DAR CERTO?

Conheça algumas tecnologias que os cientistas bolaram para eliminar o lixo espacial. Elas só precisam ser aprimoradas.

LASERS

O que é: Canhões de laser instalados em terra, no ar e no espaço são disparados contra o lixo, desviando sua órbita para mais perto do planeta. Ao entrar em atrito com a atmosfera, o lixo queima até desaparecer.

O que falta: Até já foi elaborado um plano, o Projeto Orion, mas não foi para frente. A tecnologia para construir existe, mas os custos ainda são extremamente altos.

REDES

O que é: Redes gigantes formadas por uma liga firme e extensa, unidas a hastes infláveis, formam uma espécie de cesto enorme. A ideia dos cientistas é jogá-las em nuvens de lixo espacial e, depois, pescar os detritos.

O que falta: A técnica já é usada para recolher satélites inativos. Mas o potencial para coletar lixo espacial de forma eficiente precisa ser desenvolvido.

(...)

[Revista Superinteressante Edição Verde – 12/2008.](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/conteudo_412968.shtml) Disponível em:
http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/conteudo_412968.shtml

Acesso em 24 set. 2009. Adaptado.

QUESTÃO 44

O propósito do texto 2 é

- A) aprofundar o conhecimento técnico e científico de professores e especialistas no assunto.
- B) instruir a população em geral sobre como agir no caso de acidentes com lixo espacial.
- C) mobilizar a população mundial a fim de combater o problema do lixo espacial.
- D) prestar informações gerais sobre o problema do lixo espacial para o público leitor da revista.
- E) promover uma pesquisa de opinião a respeito das melhores tecnologias disponíveis para resolver o problema do lixo espacial.

QUESTÃO 45

Para melhor interagir com o leitor, o autor procura utilizar algumas expressões comuns na linguagem cotidiana. Identifique os exemplos dessa estratégia.

1. Os cientistas estão esquentando os miolos.
2. (...) o que fez os cientistas coçar a cabeça.
3. (...) crescem os riscos de colisões com satélites e missões.
4. Em alguns casos, tudo o que se pode fazer é cruzar os dedos.
5. As agências espaciais ainda não sabem como resolver o problema.

Há exemplo de expressão comum na linguagem cotidiana, apenas, em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 1, 3 e 5.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

QUESTÃO 46

Na oração “**Elas** só precisam ser aprimoradas”, o pronome destacado substitui o segmento

- A) algumas tecnologias.
- B) algumas idéias bacanas.
- C) As agências espaciais.
- D) a quantidade de fragmentos.
- E) Pesquisas Espaciais.

QUESTÃO 47

Em “Redes gigantes formadas por uma liga firme e extensa, **unidas** a hastes infláveis, formam uma espécie de cesto enorme”, a palavra destacada está no feminino plural pela relação que mantém com

- A) cesto enorme.
- B) uma espécie.
- C) hastes infláveis.
- D) liga firme e extensa.
- E) Redes gigantes.

QUESTÃO 48

Observe o trecho: “Há muitos satélites que estão em órbita há mais de uma década.” Identifique a alternativa que, modificando o trecho, mantém-se fiel à norma padrão.

- A) Existe muitos satélites que estão em órbita há mais de uma década.
- B) Deve haver muitos satélites que estão em órbita a mais de uma década.
- C) Devem existir muitos satélites que estão em órbita há mais de uma década.
- D) Há muito satélite que está em órbita a mais de uma década.
- E) Pode existir muitos satélites que estão em órbita há mais de uma década.

QUESTÃO 49

Releia o trecho: “**Ao entrar** em atrito com a atmosfera, o lixo queima até desaparecer.” Identifique a alternativa que substitui o trecho destacado, mantendo o mesmo sentido da oração.

- A) Como entra
- B) Quanto mais entra
- C) Mesmo que entre
- D) Quando entrar
- E) Se entrar

Texto 3

ALENCAR GOVERNARÁ DE SÃO PAULO

In: *Folha de Pernambuco*.
Política. 31 set. 2009. p. 7.

QUESTÃO 50

Sobre a manchete acima, analise as seguintes proposições:

1. A retirada da preposição **de** não alteraria os sentidos pretendidos.
2. A preposição **de** imprime ao texto o sentido de “a partir de”.
3. “de São Paulo” complementa sintaticamente o sentido do verbo.
4. Podemos presumir que São Paulo será governado por Alencar.
5. É preciso conhecer Alencar para entender todos os sentidos do texto.

Estão corretas, apenas,

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 2 e 4.
- E) 2 e 5.